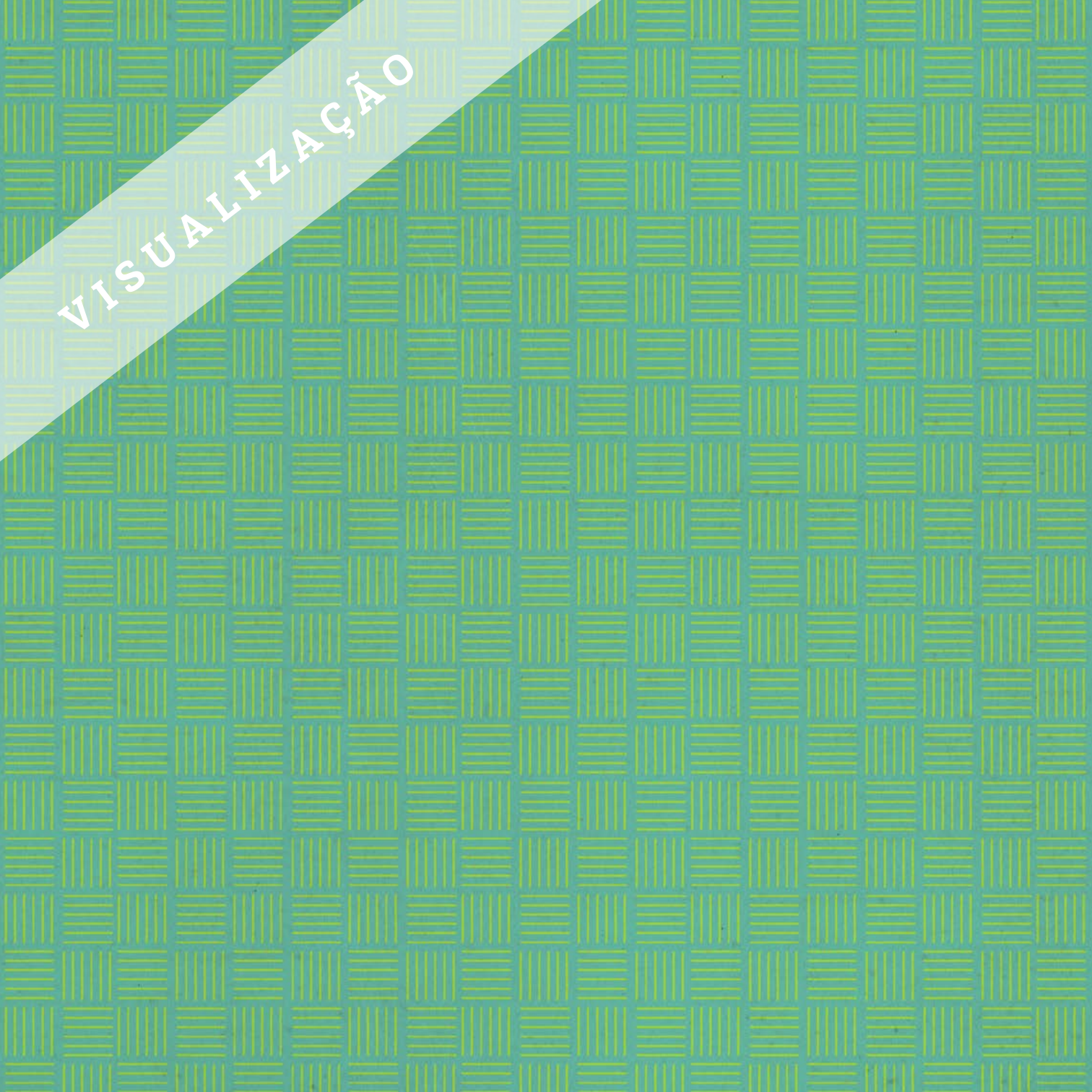


Coleção
FINANCINHAS

MIGUEL, ANINHA e DEDÊ ganharam um dinheirinho

VISUALIZAÇÃO





VISUALIZAÇÃO

VISUALIZAÇÃO

As histórias da Coleção Financinhas fazem parte de um projeto contínuo de educação financeira do Sicoob especialmente voltado para as crianças. Promovida pelo Instituto Sicoob por meio de diversas ações, a educação financeira ensina conceitos que contribuem para o planejamento financeiro, criando uma mentalidade adequada e saudável em relação ao dinheiro e fortalecendo a autodisciplina dos pequenos consumidores em todo o Brasil.

Para conhecer melhor o trabalho do Instituto Sicoob, acesse: www.institutosicoob.org.br

VISUALIZAÇÃO

MIGUEL, ANINHA e DEDÊ
ganharam um dinheirinho

VISUALIZAÇÃO



Aninha, Miguel e Dedé estavam brincando no quintal quando Dona Jurema pediu que eles entrassem correndo. Todos ficaram se perguntando...

— Será que estou de castigo?
— pensou o Miguel, sempre pestinha.

— Será que é uma festa surpresa pra mim? – pensou a Aninha, sempre vaidosa.

— Será que vou tomar vacina?
— pensou o Dedé, sempre medroso.



Depois de um bom suspense, a mãe anunciou:

— Pessoal, a vovó mandou um dinheirinho. Disse que é pra ajudar a comprar algumas coisas que estamos precisando. Miguel, Aninha e Dedé, do que vocês estão precisando?

A mãe, que não era boba, já sabia a resposta. Mas queria ensinar uma lição aos filhos, que adoravam sair gastando sem pensar.



VISUALIZAÇÃO



Os olhinhos dos 3 irmãos brilharam com a pergunta.

— Eu preciso de um boneco do Homem Fuinha, todos os meus amigos da escola têm um! – disparou Miguel.

— Eu preciso de um tablet novo! Credo, o meu é do ano passado! – disse Aninha.

— Eu preciso de um tênis com luzinhas que piscam, nunca mais vou ficar no escuro. – murmurou Dedé.

Sem discutir, a mãe concordou com as “necessidades” de cada filho, mesmo sabendo que o que eles queriam não era exatamente o que eles precisavam.

VISUALIZAÇÃO



VISUALIZAÇÃO



Miguel ganhou um Homem Fuinha e ficou felicíssimo. Brincou bastante com ele no primeiro dia, brincou um pouquinho no segundo dia e nem lembrou dele no terceiro.

Aninha ganhou um tablet novo. Mexeu em todos os aplicativos no primeiro dia, instalou um montão de jogos no segundo e deixou o aparelho de lado no terceiro.

Dedé ganhou um tênis com luzinhas. Não quis tirar nem pra tomar banho no primeiro dia, foi pra escola com ele no segundo e esqueceu o tênis no fundo do armário no terceiro.

E a vida da família seguiu. Mas alguns dias depois...

VISUALIZAÇÃO



— Mããããe! Meu skate precisa de rodinhas novas! – gritou Miguel.

— Mããããe! Minha meia-calça do balé está toda desfiada! – resmungou Aninha.

— Mããããe! Perdi meu estojo fugindo de um marreco! – lamentou Dedé.

VISUALIZAÇÃO

Dona Jurema sabia o que isso significava: que era hora de dar sua valiosa lição sobre querer e precisar.

— Meninos, infelizmente agora não temos dinheiro pra nada disso. Gastamos tudo com o que vocês disseram que precisavam. Será que vocês realmente precisavam ou só queriam aquelas coisas?





Os meninos ficaram pensativos. A mãe continuou:

— Às vezes, queremos muito alguma coisa e acabamos confundindo esse sentimento com uma necessidade. Isso é muito comum quando assistimos a uma propaganda divertida, passeamos no shopping olhando as vitrines ou vemos algo bacana sendo usado por um amigo. Mas no fundo a gente sabe que é só se distrair com alguma outra coisa para acabar esquecendo aquele desejo momentâneo.

VISUALIZAÇÃO

Os irmãos ficaram frustrados, mas entenderam direitinho o que a mãe estava dizendo. Embora seja muito fácil confundir uma necessidade com um desejo, os dois são completamente diferentes.

E existe uma forma muito boa de distingui-los: é bem mais fácil esperar por algo que queremos do que por algo que precisamos.





VISUALIZAÇÃO

Olhando ao redor, Miguel, Aninha e Dedé perceberam que não era a primeira vez que compravam por impulso coisas que eles nem queriam tanto assim. Coisas que foram esquecidas.

E assim acabaram tendo uma ótima ideia.

VISUALIZAÇÃO

— Pessoa, esse a gente fazer um bazar?
Podemos conseguir dinheiro pra comprar
o que a gente precisa. – propôs Miguel.

— Ótima ideia, Miguelito! Podemos vender
tudo que a gente não usa mais: brinquedos,
roupas, cacarecos... – propôs Aninha.

— Vamos! – exclamou Dedé, empolgado,
já separando alguns itens.



E assim, o bazar dos irmãos foi um sucesso na vizinhança. Um sucesso tão grande que eles arrecadaram ainda mais do que esperavam.



VISUALIZAÇÃO





Com uma parte do dinheiro, compraram apenas o que precisavam: rodinhas pro skate do Miguel, uma meia-calça pra Aninha e um estojo pro Dedé.

O restante, nem pensaram em gastar com itens desnecessários.

Afinal, os irmãos perceberam que o que dava graça pra vida não era nenhum daqueles brinquedos, mas o fato de brincarem juntos.

VISUALIZAÇÃO

Foi por isso que eles guardaram o dinheiro que sobrou para um projeto especial. Algo que eles tinham certeza que seria mais legal do que qualquer compra e que nunca seria esquecido por nenhum deles: um passeio a um parque de diversões, com direito a pipoca, ataques de cosquinha e muito frio na barriga!



VISUALIZAÇÃO



ATIVIDADES



1. QUERO OU PRECISO?

Não foi fácil mas o Miguel, a Aninha e o Dedé acabaram entendendo a diferença entre um desejo e uma necessidade. E você, será que também aprendeu? Nos espaços abaixo, desenhe coisas que você quer e coisas que você precisa. Você também pode colar recortes de jornais e revistas.

Coisas que eu quero

Coisas que eu preciso





2. PERGUNTINHAS

→ QUAL ERA A FINALIDADE DO DINHEIRO QUE A VOVÓ DEU À FAMÍLIA?

→ COMO AS CRIANÇAS USARAM O DINHEIRO?

→ ELAS SE ARREPENDERAM DO QUE COMPRARAM? POR QUÊ?

→ ALGUMA VEZ VOCÊ SE ARREPENDEU DE ALGO QUE COMPROU? COMO FOI?

→ O QUE AS CRIANÇAS FIZERAM PARA CONSERTAR A SITUAÇÃO?

→ VOCÊ JÁ POUPOU PARA COMPRAR ALGUMA COISA? SE SIM, FOI FÁCIL OU DIFÍCIL?

→ VOCÊ CONSEGUIU COMPRAR O QUE QUERIA? TEM VONTADE DE TENTAR POUPAR DE NOVO?

3. O QUE FAZER COM OS BRINQUEDOS QUE VOCÊ NÃO USA MAIS?

Miguel, Aninha e Dedé separaram alguns pertences e fizeram um bazar. Se, como eles, você também tem coisas que não usa mais, você pode fazer o mesmo ou doar para uma criança que precisa. Preencha abaixo:

DOAÇÃO

PARA QUEM?

COMO DEVEM ESTAR OS BRINQUEDOS?





4. SERÁ QUE É BOM MESMO?

As propagandas costumam usar palavras especiais, músicas emocionantes e lindos cenários para que a gente fique com ainda mais vontade de ter o que elas vendem.

Se você ficar com muita vontade de comprar algo que viu em uma propaganda, antes faça a si mesmo algumas perguntas para evitar arrependimentos:

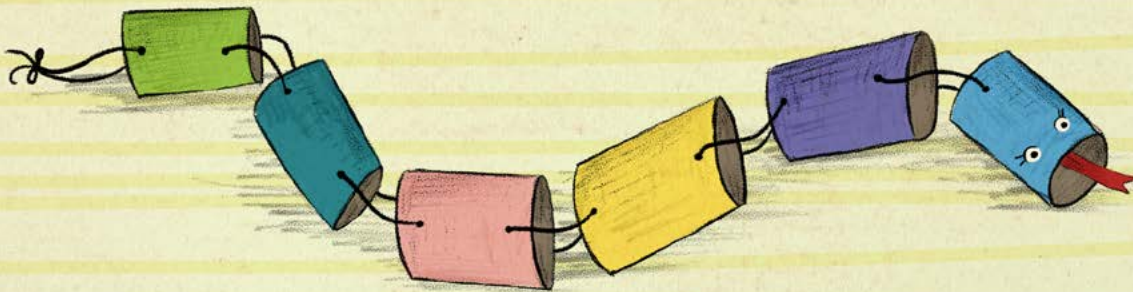
- Será que o brinquedo realmente faz o que diz a propaganda? Ele fala? Anda? Voa?
- Será que ele é tão divertido como parece na propaganda? Imagine-se brincando em silêncio, sem todos os cenários e acessórios.
- Será que o brinquedo quebra com facilidade?



5. HORA DE RECICLAR!

Dá pra economizar um montão de dinheiro e se divertir muito fazendo brinquedos com materiais recicláveis, sabia?

Juntando diversos rolos de papel higiênico apenas com pedaços de fio, é possível fazer uma cobra articulada, como na figura abaixo. Quanto mais rolos, maior e mais divertida ficará a cobra. Mas peça ajuda a um adulto para usar a tesoura, ok?



6. O ANIVERSÁRIO DO DEDÉ

Quando Dedé fez 5 anos, Aninha e Miguel decidiram fazer uma festinha surpresa para comemorar o aniversário do irmão caçula.

Dona Jurema deixou os dois responsáveis por comprar alguns itens da festa e deu a eles 50 reais. Que tal ajudá-los a escolher, lembrando a diferença entre querer e precisar?



R\$30

BOLO

- Sim
 Não



R\$5

**COPOS
SIMPLES
(10 UNIDADES)**

- Sim
 Não



R\$12

**COPOS
COLORIDOS
(10 UNIDADES)**

- Sim
 Não



R\$3

VELA

- Sim
 Não



R\$5

**BALÕES
SIMPLES
(20 UNIDADES)**

- Sim
 Não



R\$12

**BALÕES
BRILHANTES
(10 UNIDADES)**

- Sim
 Não

TROCO?

Sim Não

Quanto?

7. DIGA-ME DO QUE PRECISAS...

Para entender tudo isso direitinho, que tal um jogo em família?

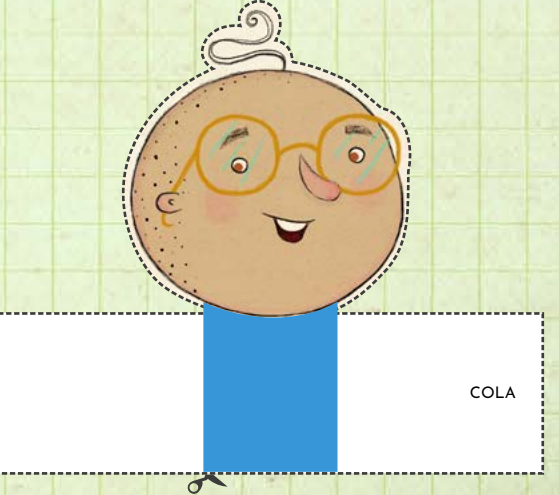
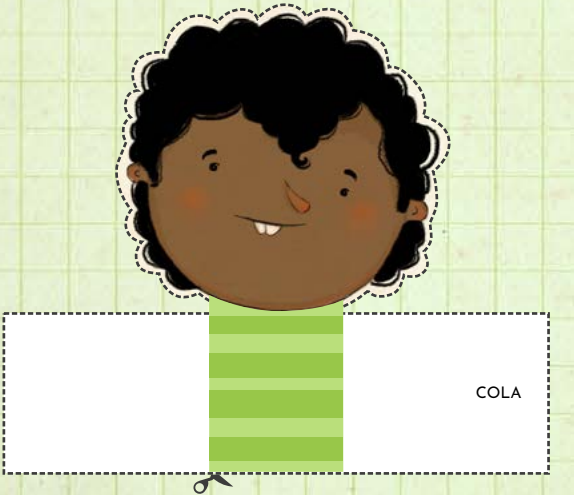
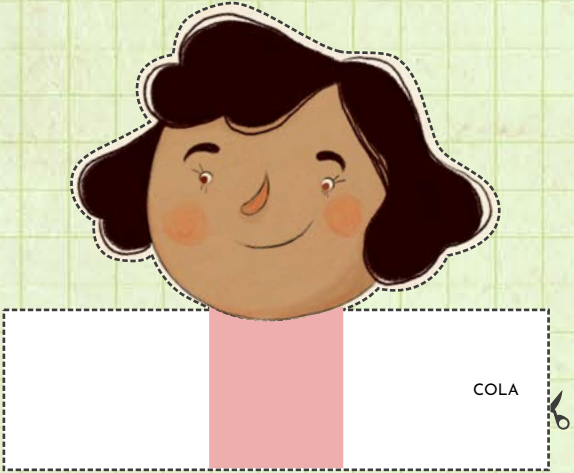
- **Primeiro, faça um círculo com todos os que forem jogar. Juntos, decidam um prêmio para o vencedor, como escolher o próximo filme em família ou o cardápio do jantar.**
- **Cada participante deverá encontrar 3 pertences que representam desejos, e 3 que representam necessidades da pessoa a sua direita.**
- **Quem conseguir reunir corretamente os 6 objetos primeiro ganha o jogo.**

8. VAMOS COLORIR?

Miguel, Aninha e Dóce se esforçaram para arrecadar dinheiro e, para comemorar a conquista, foram passar um dia no parque de diversões. Pinte a imagem abaixo e ajude a tornar o dia dos irmãos ainda mais colorido.



9. DEDOCHES



AUTORA: GABRIELA PELLI

Redatora publicitária e mãe há mais de uma década, Gabriela Pelli sempre foi apaixonada pelo universo infantil e fascinada pelo tema da aprendizagem, ou seja, por como é possível transformar o comportamento por meio de uma experiência construída. E com a educação financeira, claro, não é diferente.

Para escrever “Miguel, Aninha e Dedé ganharam um dinheirinho”, Gabriela recordou os dilemas financeiros da infância, e de como aprendeu que distinguir um desejo de uma necessidade é o primeiro passo para a independência financeira.

ILUSTRADORA: NATÁLIA MASTRELA

Natália Mastrela é apaixonada por todo tipo de arte desde criança, desenhar era sua brincadeira preferida. Para ilustrar este livro, se inspirou em lembranças da infância que carrega na memória, de como era divertido planejar como ia gastar as moedinhas que ganhava dos seus pais. Suas ilustrações podem ser encontradas em identidades visuais, capas de CDs, livros, cartilhas e embalagens.

VISUALIZAÇÃO

GUARDE AQUI
SEUS RECORTES!

Miguel, Aninha e Dedé ganharam um dinheirinho da vovó pra comprar coisas que eles realmente precisavam, mas acabaram gastando tudo em coisas que eles apenas queriam. Aí, claro, o dinheiro faltou e foi preciso um grande plano para consertar a situação. Ainda bem que eles aprenderam uma valiosa lição sobre os desejos e as necessidades.

VISUALIZAÇÃO

